



O aluno Pedro Bernardo, de 17 anos, aluno da sétima fase do curso técnico integrado em Edificações e do curso Prática de Orquestra, viajará em 2020 para a Itália, após vencer um edital para bolsa de estudos em parceria com a Scuola di Musica Giuseppe Sarti, na cidade de Fenza, na Itália.

Esta escola sedia há oito anos um festival de música chamado “Fiato al Brasile”, idealizado como um evento de instrumentos de sopro pelos professores José Gustavo Julião de Camargo (USP), Cristina Emboaba (Udesc) e Martina Drudi (Sarti), para promover as trocas artísticas entre Itália e Brasil. “Hoje o festival cresceu, já inclui, além dos sopros, os instrumentos de corda e o canto. O festival possui parceria com o Câmpus Ribeirão Preto da USP, Instituto Alma (Ribeirão Preto), Udesc (Florianópolis) e Liceu Musicale (Forli - Itália). Este ano, o festival também fechou parceria com um conservatório na Noruega, com uma universidade nos EUA, e claro com o IFSC. A professora Martina Drudi fez uma visita informal a orquestra e ao laboratório de música e ficou realmente admirada do trabalho que é realizado aqui”, explica o professor de música do IFSC Fernando Bresolin.

“Conseguimos trazer esta parceria pois já participei como artista residente convidado. Hoje eu sou um dos professores do festival e também sou o responsável pelo núcleo de cordas. E tudo isso só foi possível pelo trabalho consolidado e de alta qualidade que a Coordenadoria de Atividades Artísticas possui na formação básica em música, toda a trajetória que o Irineu (Melo), Ramiro (Costa), Gizely (Cesconetto), Tânia (Meyer) realizam aqui dentro”, destaca Fernando.

Pedro começou a estudar música aos oito anos, na igreja. E faz o curso do câmpus desde 2017. Começou pelo saxofone, depois passou para o fagote e, atualmente, está tocando viola na orquestra. A bolsa consiste na participação do aluno no IX Festival Fiato al Brasile. Lá, Pedro participará de aulas de instrumento individuais e coletivas com professores renomados da Itália e integrará a orquestra do festival, apresentando-se em dois concertos. Ele também terá acesso gratuito a todos os concertos promovidos pelo festival. A organização do evento também banca a estadia e a alimentação do aluno durante o intercâmbio.

“Conseguimos uma ajuda de R\$4mil para a compra da passagem, através de um edital do IFSC. Estamos arrecadando dinheiro com o público, nas apresentações, o pessoal foi muito colaborativo, fiquei muito feliz. Esse dinheiro é para os custos da viagem em si, que não estão

inclusos na bolsa do festival, como transporte interno na Itália, seguros, passaporte, etc”, fala Pedro. “Estou com muita expectativa! Estou me preparando o máximo possível pra conseguir extrair tudo que eu conseguir das aulas, concertos e de aprendizagem da cultura italiana mesmo”, diz o estudante, empolgado por sua primeira viagem de avião, ainda mais internacional. Pedro também não fala italiano, mas tem até fevereiro, data do festival, e está estudando o idioma.

Para a diretora geral do Câmpus Florianópolis, Andréa Martins Andujar, a parceria e a conquista da bolsa é um reconhecimento ao esforço dos professores da coordenadoria, com apoio da gestão, na formação cidadã e integral. "Sabemos que as Artes são essencial, especialmente num ambiente predominantemente tecnológico, em que precisamos dosar a tecnologia com a formação humana", afirma.

*Por Sabrina d'Aquino | jornalista | Assessoria de Comunicação e Marketing.*